

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
A Administração da Bari Companhia Hipotecária ("Hipotecária"), instituição financeira especializada em crédito imobiliário, em consonância com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de seus acionistas, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, as Notas Explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes, KPMG Auditores Independentes, referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019.
As suas atividades estão reguladas pela Resolução CMN nº 2.122/94 e Resolução CMN nº 4676/2018 e normas complementares, tendo como principal campo de negócio os créditos imobiliários, representados, em especial, por financiamentos para aquisição de imóveis, compra de recebíveis imobiliários, refinanciamentos com lastros em bens imóveis, todos com vinculação mediante o instituto de alienação fiduciária.
A Hipotecária integra o Conglomerado Prudencial Bari, liderado pelo Banco Bari de Investimentos e Financiamentos S.A., e suas operações/resultados constam do respectivo balanço consolidado, na forma da regulamentação em vigor.

Desde o início de suas atividades, em janeiro/2012, a Cia. Hipotecária conta, até o encerramento deste exercício, com 2.776 operações ativas, com a carteira de empréstimos/financiamentos atingindo o montante de R\$ 444.876 milhões, apresentando um crescimento de 34% em comparação a dezembro/2018 e, do lado passivo, em captações, via LCI, somando o montante de R\$ 370.434 milhões e Patrimônio Líquido de R\$ 37.617 milhões.
Abaixo, demonstramos os saldos apurados para cada período, de forma comparativa, dos últimos cinco anos de atividades até o encerramento do exercício em questão:

| Período | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|-------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Carteira de crédito (R\$ Mil) | 160.566 | 192.482 | 253.759 | 339.826 | 444.875 |
| PL (R\$ Mil) | 11.451 | 14.595 | 15.029 | 29.765 | 36.918 |
| Lucro (R\$ Mil) | 4.645 | 4.222 | 1.505 | 15.935 | 9.606 |
| LCI (R\$ Mil) | 144.171 | 168.888 | 229.557 | 315.157 | 370.434 |

Do exposto, podemos concluir que os objetivos estratégicos foram atingidos no balanço de 31 de dezembro de 2019, com variações, em nosso entender, admissíveis frente às mutações ocorridas no cenário econômico-financeiro do País desde a sua constituição.

A Hipotecária apresentou, indiscutivelmente, performance satisfatória, com crescimento ordenado e seguro, sempre tendo presente solidez econômica-financeira, e procurando expandir os seus mercados de atuação e prospectar novos negócios, sem perder de vista a melhoria constante no atendimento aos seus clientes. Para tanto, agradecemos a contribuição dos parceiros, conforme antes referenciados, e, em especial do corpo de funcionários.

Curitiba (PR), 28 de fevereiro de 2020.

Rodrigo Oliveira de Araújo Pinheiro
Diretor Presidente

Balancos patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de Reais)

| Ativo | Nota | 2019 | 2018 | Passivo | Nota | 2019 | 2018 |
|---|-------|----------------|----------------|--|------|----------------|----------------|
| Circulante | | 144.634 | 125.508 | Circulante | | 242.364 | 142.138 |
| Disponibilidades | 4 | 452 | 1.250 | Depósitos | 10 | 40.386 | 10.205 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 4 5 | 24.410 | 8.409 | Depósitos Interfinanceiros- ligadas | | 40.386 | 10.205 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | | 24.410 | 8.409 | Recursos de aceites e emissão de títulos | 10 | 170.613 | 109.839 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 6.a | 3.277 | 26.159 | Recursos de letras de crédito imobiliário | | 170.613 | 109.839 |
| Carteira própria | | 3.277 | 26.159 | Instrumentos financeiros derivativos | 6.b | 2.430 | 452 |
| Operações de crédito | | 100.257 | 82.860 | Instrumentos financeiros derivativos | | 2.430 | 452 |
| Setor privado | 7.a | 103.392 | 85.132 | Outras obrigações | | 28.935 | 21.642 |
| (-) Provisão para perdas em operações de créditos | 7.c | (3.135) | (2.272) | Cobrança e arrecadação de títulos assemelhados | | 139 | 46 |
| Outros créditos | 8 | 6.041 | 2.895 | Sociais e estatutárias | | 1.495 | 1.196 |
| Outros Valores e Bens | 9 | 10.197 | 3.935 | Fiscais e previdenciárias | 11 | 4.056 | 8.684 |
| Outros valores e bens | | 10.197 | 3.935 | Diversas | 12 | 23.245 | 11.716 |
| (Provisão para desvalorização) | | (703) | (438) | Passivo não circulante | | 209.317 | 215.152 |
| Despesas antecipadas | | - | 376 | Exigível a longo prazo | | 209.317 | 215.152 |
| Ativo não circulante | | 343.965 | 261.547 | Recursos de aceites e emissão de títulos | 10 | 199.821 | 205.318 |
| Realizável a longo prazo | | 343.044 | 261.222 | Recursos de letras de crédito imobiliário | | 199.821 | 205.318 |
| Operações de crédito | | 336.139 | 250.516 | Instrumentos financeiros derivativos | 6.b | - | 2.686 |
| Setor privado | 7.a | 341.483 | 254.694 | Instrumentos financeiros derivativos | | - | 2.686 |
| (-) Provisão para perdas em operações de créditos | 7.c | (5.344) | (4.178) | Outras obrigações | | 9.496 | 7.148 |
| Outros créditos | 8 | 3.773 | 5.314 | Fiscais e previdenciárias | 11 | 2.282 | - |
| Diversos | | 4.818 | 5.314 | Diversas | 12 | 7.214 | 7.148 |
| (Provisão para outros créditos) | | (1.045) | - | Patrimônio líquido | | 36.918 | 29.765 |
| Outros valores e bens | 9 | 3.132 | 5.392 | Capital social | | - | - |
| Outros valores e bens | | 3.381 | 6.066 | De Domiciliados no país | 14.a | 20.000 | 10.000 |
| (Provisão para desvalorização) | | (229) | (674) | Aumento de Capital | 14.a | 11.700 | - |
| Permanente | | 921 | 325 | Reservas de lucros | 14.b | 5.218 | 19.765 |
| Imobilizado de uso | | 400 | 212 | Total | | 488.599 | 387.055 |
| Outras imobilizações de uso | | 554 | 298 | | | | |
| (Depreciação Acumulada) | | (154) | (86) | | | | |
| Intangível | | 521 | 113 | | | | |
| Outros ativos intangíveis | | 628 | 196 | | | | |
| (Amortização Acumulada) | | (107) | (83) | | | | |
| Total | | 488.599 | 387.055 | | | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de Reais)

| | Nota | Capital Social | Aumento de Capital | Reserva de Lucros Reserva Legal | Reserva Especial Reserva Lucros | Lucros Acumulados | Total |
|---|--------|----------------|--------------------|---------------------------------|---------------------------------|-------------------|---------|
| Saldos em 01 de janeiro de 2018 | | 10.000 | - | 736 | 4.293 | 15.935 | 15.935 |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | 15.935 | 15.935 |
| Destinações: | | | | | | | |
| Constituição de reserva legal | 14.d.1 | - | - | 797 | - | (797) | - |
| Dividendos propostos | 14.d.1 | - | - | - | - | (908) | (908) |
| Dividendos pagos | 14.d | - | - | - | (291) | (291) | - |
| Constituição de reserva especial de lucros | | - | - | - | 14.230 | (14.230) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | | 10.000 | - | 1.533 | 18.232 | 29.765 | 29.765 |
| Mutações do período | | - | - | 797 | 13.939 | 14.736 | 14.736 |
| Saldos em 01 de janeiro de 2019 | | 10.000 | - | 1.533 | 18.232 | 29.765 | 29.765 |
| Aumento de capital | | - | 21.700 | - | (21.700) | - | - |
| Homologação do aumento de capital (pendente de aprovação) | | - | (10.000) | - | - | - | - |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | 9.606 | 9.606 |
| Destinações: | | | | | | | |
| Constituição de reserva legal | 14.d.1 | - | - | 481 | - | (481) | - |
| Dividendos propostos | 14.d.1 | - | - | - | (700) | (547) | (1.247) |
| Dividendos pagos | 14.d | - | - | - | (1.206) | (1.206) | - |
| Constituição de reserva especial de lucros | | - | - | - | 8.578 | (8.578) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | | 20.000 | 11.700 | 2.014 | 3.204 | 36.918 | 36.918 |
| Mutações do período | | 10.000 | 11.700 | 481 | (15,028) | 7.153 | 7.153 |
| Saldos em 01 de julho de 2019 | | 10.000 | 10.000 | 1.835 | 12.412 | 34.247 | 34.247 |
| Aumento de capital | | - | 11.700 | - | (11.700) | - | - |
| Homologação do aumento de capital (pendente de aprovação) | | - | (10.000) | - | - | - | - |
| Lucro líquido do semestre | | - | - | - | - | 3.574 | 3.574 |
| Destinações: | | | | | | | |
| Constituição de reserva legal | 14.d.1 | - | - | 179 | - | (179) | - |
| Dividendos propostos | 14.d.1 | - | - | - | (700) | (203) | (903) |
| Constituição de reserva especial de lucros | | - | - | - | 3.192 | (3.192) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 | | 20.000 | 11.700 | 2.014 | 3.204 | 36.918 | 36.918 |
| Mutações do período | | 10.000 | 1.700 | 179 | (9.208) | 2.671 | 2.671 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de Reais)

| | Nota | 2º Sem. 2019 | 2019 | 31/12/2018 |
|--|------|--------------|----------|------------|
| Receitas da intermediação financeira | | 36.151 | 71.123 | 70.849 |
| Rendas de operações de crédito | | 35.779 | 70.287 | 73.198 |
| Resultado de aplicações em depósitos interfinanceiros | 6.c | 495 | 1.753 | 351 |
| Resultado com TVM e instrumentos financeiros derivativos | 6.c | (123) | (917) | (2.700) |
| Despesas da intermediação financeira | | (14.085) | (30.377) | (27.119) |
| Operações de captação no mercado | 10 | (12.572) | (25.963) | (25.517) |
| Provisão para créditos e liquidação duvidosa | 7.c | (2.115) | (4.414) | (1.802) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | 21.466 | 40.746 | 43.730 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | | (15.906) | (25.922) | (19.425) |
| Renda de prestação de serviços | 17 | 1.641 | 2.846 | 1.757 |
| Despesas de pessoal | | (2.955) | (5.130) | (4.829) |
| Outras despesas administrativas | 16 | (13.063) | (21.594) | (14.934) |
| Despesas tributárias | 18 | (1.185) | (2.298) | (2.462) |
| Outras receitas operacionais | | 845 | 1.443 | 1.233 |
| Outras despesas operacionais | | (1.189) | (1.189) | (190) |
| Resultados não operacionais | | (200) | (277) | (666) |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | | 5.360 | 14.547 | 23.639 |
| Imposto de renda e contribuição social | 19 | (1.786) | (4.941) | (7.704) |
| Imposto de renda - corrente | | (1.845) | (4.575) | (7.699) |
| Contribuição social - corrente | | (745) | (1.751) | (2.891) |
| Ativo fiscal diferido | | 804 | 1.385 | 2.886 |
| Lucro Líquido do semestre/exercício | | 3.574 | 9.606 | 15.935 |
| Quantidade de ações | | 31.700 | 31.700 | 10.000 |
| Lucro líquido por lote de mil ações - R\$ 1 | | 0,11 | 0,30 | 1,59 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos fluxos de caixa semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de Reais)

| | Nota | 2º Sem. 2019 | 2019 | 2018 |
|--|------|---------------|---------------|--------------|
| Lucro líquido do semestre / exercício | | 3.574 | 9.606 | 15.935 |
| Atividades operacionais: | | | | |
| Depreciações e amortizações | | 52 | 92 | 56 |
| Resultados com derivativos | | 1.610 | 4.286 | 2.823 |
| Provisão para perdas em operações de créditos | | 2.113 | 4.414 | 1.602 |
| Provisão/(Reversão) para outros créditos diversos | | 1.045 | 1.045 | - |
| Provisão/(Reversão) para outros valores e bens | | 96 | (180) | (715) |
| Provisão/(Reversão) para riscos cíveis | | - | - | 437 |
| Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes | | 2.590 | 6.326 | 10.590 |
| Imposto de renda e contribuição social - diferido | | (804) | (1.385) | (2.886) |
| Participação dos empregados | | 230 | 401 | 436 |
| (Aumento) / redução nos ativos operacionais: | | | | |
| TVM e instrumentos financeiros derivativos | | 22.264 | 22.882 | (22.280) |
| Operações de crédito | | (70.004) | (107.434) | (87.774) |
| Outros créditos | | (981) | (1.265) | 136 |
| Outros valores e bens | | (474) | (3.822) | 2.394 |
| Aumento / (redução) nos passivos operacionais: | | | | |
| Depósitos interfinanceiros | | 18.092 | 30.181 | 3.180 |
| Recursos de letras de crédito imobiliário | | 42.996 | 55.277 | 85.600 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | (6.774) | (4.994) | (1.269) |
| Cobrança e arrecadação de títulos assemelhados | | (38) | 93 | 9 |
| Obrigações sociais e estatutárias | | (225) | (440) | (422) |
| Obrigações fiscais e previdenciárias | | 216 | (6.507) | (80) |
| Outras obrigações | | 5.065 | 11.594 | 2.939 |
| Pagamento de imposto de renda e contribuição social | | (1.289) | (2.165) | (2.534) |
| Caixa líquido gerado nas atividades operacionais | | 19.344 | 18.005 | 7.577 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | | |
| Adições ao imobilizado | | (23) | (256) | (146) |
| Adições ao intangível | | (432) | (432) | - |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos | | (455) | (688) | (146) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | | |
| Pagamento de dividendos | 14.d | - | (2.114) | (376) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento | | - | (2.114) | (376) |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa | | 18.889 | 15.203 | 7.055 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/ exercício | 4 | 5.973 | 9.659 | 24.862 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/ exercício | 4 | 24.862 | 24.862 | 31.917 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

1 Contexto operacional
A Bari Companhia Hipotecária ("Companhia"), atual denominação da Barigui Companhia Hipotecária, controlada pelo Banco Bari de Investimentos e Financiamentos S.A., atual denominação do Banco Barigui de Investimentos e Financiamentos S.A. (99%), foi constituída em 16 de maio de 2011 na forma de sociedade anônima de capital fechado, estando autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil a partir de 27 de setembro de 2011 tendo iniciado suas operações em 10 de janeiro de 2012.
A Companhia, integrante do Sistema Financeiro de Habitação, tem por objetivo a realização de financiamentos para: a) aquisição, produção, reforma ou comercialização de imóveis residenciais ou comerciais e lotes urbanos; b) conceder empréstimos e financiamentos garantidos por alienação fiduciária de bens imóveis, com destinação diversa da que se refere o item anterior; c) reparar recursos destinados ao financiamento da produção ou da aquisição de imóveis residenciais ou comerciais, bem como todas as demais operações ativas, passivas e acessórias a que estão legalmente autorizadas às instituições da espécie.
2 Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emanadas da Lei das Sociedades por Ações, inclusive com as alterações das Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN) através dos critérios estabelecidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e de outros regulamentos dessa Instituição, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).
Em reunião de Diretoria, realizada em 28 de fevereiro de 2020, foram aprovadas estas demonstrações financeiras.
a. Uso de estimativas e julgamentos
Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas. As revisões das estimativas e premissas são de forma contínua e reconhecidas prospectivamente. As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos exercícios seguintes estão incluídas nas seguintes notas explicativas:
a. Nota explicativa 3.h.(ii) e 7 - critério de provisionamento: mensuração para perdas com operações de crédito;
b. Nota explicativa 6.b. - determinação do valor justo dos títulos e instrumentos financeiros derivativos;
c. Nota explicativa 9 - estimativa de perdas por redução ao valor recuperável (impairment) de outros valores e bens (bens não de uso);
d. Nota explicativa 13 - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências;

principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.
e. Nota explicativa 19 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados (realizados);
3 Principais práticas contábeis
A Companhia aplicou as práticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.
a. Base de mensuração
As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.
b. Moeda funcional
Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as demonstrações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.
c. Apuração do resultado
O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e consideram os rendimentos, encargos e variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.
d. Caixa e equivalentes de caixa
Para fins de elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa, o caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução CMN nº 3.604/08, são represent

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

categoria de menor risco.

(iii) **Operações vencidas há mais de 60 dias** - as rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

i. Outros valores e bens

(i) Correspondem, basicamente, a bens não de uso próprio e despesas antecipadas. Os bens não de uso referem-se a imóveis disponíveis para venda e as despesas antecipadas correspondem a benefícios que ocorrerão em períodos futuros; e

(ii) As comissões de correspondentes credenciados são diferidas contabilmente de acordo com o prazo residual dos contratos, entretanto o prazo máximo considerado para efeitos deste diferimento é 31 de dezembro de 2019. Contudo, para os contratos originados a partir de 2015, tais comissões são apropriadas ao resultado de acordo com as disposições da Resolução nº 4.294 do Conselho Monetário Nacional e Circular Bacen 3.378/14

j. Ativo imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da Companhia. E demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, mediante as aplicações das seguintes taxas anuais fixadas por espécie de bens. O saldo de imobilizado não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido a teste de *impairment*. As taxas de depreciação anuais das classes de bens da Companhia são:

| | |
|--|------------|
| Móveis, utensílios e equipamentos de uso | Taxa - % |
| Equipamentos de informática | 10% - a.a. |
| | 20% - a.a. |

k. Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade. Os ativos diferidos com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico, os quais estão demonstrados pelo custo de aquisição, ajustado por amortizações acumuladas, com taxas estabelecidas em função da vida útil do bem, como segue:

| | |
|--|----------|
| Desenvolvimento/Licenciamento de uso de software | Taxa - % |
| | 20% a.a. |

l. Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia.

m. Recursos de acéites e emissão de títulos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia.

n. Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais estão sendo efetuadas, para o semestre findo em 31 de dezembro 2018, de acordo com os critérios definidos na Carta Circular BACEN nº 3.429/10 e na Resolução CMN nº 3.823/09, esta que aprova o Pronunciamento Técnico nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

• Ativos Contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

• Passivos contingentes - são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.

• Provisões - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa, se for provável uma saída de recursos para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos sejam mensuráveis com suficiente segurança. As ações relativas a causas trabalhistas e cíveis classificadas como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e prováveis pela Administração são contabilizadas com base na expectativa de perda da administração e divulgadas em notas explicativas.

• Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais ou administrativas onde estão sendo contestadas a legalidade ou constitucionalidade de tributos e contribuições, as quais são integralmente provisionadas.

• Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões no passivo, em atendimento às normas do BACEN.

o. Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, quando aplicável, e inclui incentivos fiscais, cuja opção é formalizada na declaração de rendimentos, e a contribuição social é constituída à alíquota-base de 9% do lucro tributável, conforme legislação em vigor.

Impostos diferidos

Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada período de relatório, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Financeira espera, no final de cada período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos. De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros.

p. Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base "pro rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base "pro rata" dia).

q. Eventos subsequentes

Evento subsequente ao período a que se referem as demonstrações financeiras é aquele evento, favorável ou não, que ocorre a data final do período a que se referem as demonstrações financeiras e a data na qual é autorizada a emissão destas demonstrações.

Não houveram eventos subsequentes que ocasionaram ajustes ou divulgações para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2019.

4 Caixa e equivalentes de caixa

| | | |
|---------------------------------|---------------|--------------|
| | 2019 | 2018 |
| Disponibilidade | | |
| Caixa | 4 | 9 |
| Depósitos bancários | 448 | 1.241 |
| Aplicações interfinanceiras (a) | 24.410 | 8.409 |
| Total | 24.862 | 9.659 |

(a) As aplicações financeiras que possuem prazo de vencimento de até 90 dias e as que possuem como característica a possibilidade de liquidação ou resgate a qualquer momento sem prejuízo dos rendimentos auferidos até o momento do resgate foram considerados como caixa e equivalentes de caixa.

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

| | | |
|--------------|---------------|--------------|
| | 2019 | 2018 |
| Tx. | | |
| DI (pré) | 4,40% a.a. | 22,060 |
| DI (pós) | 4,14% a.a. | 2,350 |
| Total | 24,410 | 6,402 |

6 Títulos e Valores Mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e valores mobiliários

| | | |
|------------------------------|----------------------|----------------|
| | 2019 | 2018 |
| Carteira própria | | |
| Vencimento | Valor de mercado (*) | Valor de curva |
| LFT – Título para negociação | 01/03/2023 | 3.277 |
| | 3.277 | 3.277 |
| | - | - |
| | 2018 | 2019 |
| Carteira própria | | |
| Vencimento | Valor de mercado (*) | Valor de curva |
| LFT – Título para negociação | 01/03/2023 | 26.159 |
| | 26.159 | 161 |
| | (2) | (2) |

(*) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido por meio da utilização de

preços divulgados pela Associação Brasileira de Entidades de Mercados Financeiros e de Capitais (AMBIMA).

b) Instrumentos financeiros derivativos

A carteira de instrumentos financeiros derivativos é formada integralmente por contratos de "swaps", envolvendo outras instituições financeiras, os quais estão registrados na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, agora conhecida como B3. Esses contratos são utilizados para proteção de parte da carteira de empréstimos corrigidos pelo mesmo indexador, como demonstrada a seguir:

| | | |
|------------------------|-------------------|----------------------|
| | 2019 | 2018 |
| Posição ativa | | |
| Data de vencimento | Valor referencial | Conta de compensação |
| 27/01/2020 | 7.049 | 7.058 |
| 06/06/2019 | - | - |
| 02/07/2020 | 1.500 | 1.757 |
| 17/07/2020 | 1.500 | 1.757 |
| 10/06/2019 | - | - |
| 29/07/2020 | 1.500 | 1.758 |
| 22/07/2020 | 1.500 | 1.758 |
| Total | 13.049 | 14.088 |
| Posição passiva | | |
| 27/01/2020 | 7.049 | 8.209 |
| 06/06/2019 | - | - |
| 02/07/2020 | 1.500 | 2.071 |
| 17/07/2020 | 1.500 | 2.077 |
| 10/06/2019 | - | - |
| 29/07/2020 | 1.500 | 2.082 |
| 22/07/2020 | 1.500 | 2.079 |
| Total | 13.049 | 16.518 |

c) Resultado com aplicações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos

| | | | |
|--|--------------------|-------------|----------------|
| | 2º sem/2019 | 2019 | 2018 |
| Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez | 106 | 262 | 351 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 389 | 1.491 | 601 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | (123) | (917) | (3.301) |
| Total | 372 | 836 | (2.349) |

7 Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

| | | |
|-------------------------------------|----------------|----------------|
| | 2019 | 2018 |
| Financiamentos Imobiliários: | | |
| Empreendimentos Imobiliários | 29.203 | 38.658 |
| Habitacionais | 102.999 | 107.766 |
| Empréstimo com garantia | 312.673 | 193.402 |
| Total | 444.875 | 339.826 |
| Circulante | 103.392 | 85.132 |
| Não Circulante | 341.483 | 254.694 |

Os imóveis financiados são alienados fiduciariamente em favor da Companhia.

b) Prazo de realização das operações

| | | |
|-----------------------|----------------|----------------|
| | 2019 | 2018 |
| A vencer | | |
| Até 3 meses | 25.199 | 20.778 |
| De 3 meses a 12 meses | 72.982 | 59.326 |
| De 1 a 3 anos | 195.842 | 151.928 |
| De 3 a 5 anos | 124.571 | 52.417 |
| De 5 a 15 anos | 20.922 | 50.012 |
| Acima de 15 anos | 148 | 337 |
| Total a vencer | 439.664 | 334.798 |

| | | |
|-----------------|-------|-------|
| Vencidos | 5.211 | 5.028 |
|-----------------|-------|-------|

| | | |
|----------------|----------------|----------------|
| Total | 444.875 | 339.826 |
| Circulante | 103.392 | 85.132 |
| Não Circulante | 341.483 | 254.694 |

c) Provisão para perdas em operações de crédito

Movimentação da provisão para perdas em operações de crédito

| | | | |
|---|--------------------|----------------|----------------|
| | 2º Sem/2019 | 2019 | 2018 |
| Saldo no início do período/exercício | (9.505) | (6.450) | (6.554) |
| Constituição | (2.113) | (4.414) | (1.602) |
| Créditos baixados para prejuízo | 1.087 | 2.385 | 1.706 |
| Saldo final do período / exercício | (8.479) | (8.479) | (6.450) |
| Circulante | (3.135) | (3.135) | (2.272) |
| Não Circulante | (5.344) | (5.344) | (4.178) |

Foram registrados na rubrica contábil "recuperação de créditos baixados como prejuízo", no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019, o montante de R\$ 1.508 e R\$ 2.495, respectivamente (R\$ 1.618 em 2018).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, as operações de crédito refinanciadas totalizaram R\$ 6.479 (R\$ 9.308 em 2018), e as operações renegociadas totalizaram R\$ 9.982 (R\$ 295 em 2018). Estas operações estão classificadas de acordo com a Resolução CMN 2.682, de 21 de dezembro de 1999.

d) Composição da carteira e provisão para perdas em operações de crédito, por rating

O somatório da carteira de operações de crédito e o valor da respectiva provisão para créditos de liquidação duvidosa em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão segregados de acordo com as normas vigentes e assim representados:

| | | | |
|--------------|-----------------|-----------------------|--------------------------|
| | | Exercício 2019 | Exercício 2018 |
| Nível | Situação | % de Provisão | Valor da Provisão |
| | | | |
| | | Setor | Valor da Provisão |
| | | | |
| | | Indústria | Comércio |
| | | Serviços | Pessoa Física |
| | | | |
| | | Total | Total |
| | | | |
| A | Normal | 0,00% | - |
| A | Normal | 0,50% | 17.261 |
| B | Normal | 1,00% | - |
| B | Vencido | 1,00% | - |
| C | Normal | 3,00% | - |
| C | Vencido | 3,00% | - |
| D | Normal | 10,00% | - |
| D | Vencido | 10,00% | - |
| E | Normal | 30,00% | - |
| E | Vencido | 30,00% | - |
| F | Normal | 50,00% | - |
| F | Vencido | 50,00% | - |
| G | Normal | 70,00% | - |
| G | Vencido | 70,00% | - |
| H | Normal | 100,00% | - |
| H | Vencido | 100,00% | - |
| Total | | - | 385 |
| Total | | - | 273 |
| Total | | - | 3.086 |
| Total | | - | 444.875 |
| Total | | - | 103.392 |
| Total | | - | 341.483 |

e) Cessão de crédito

No semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019, a Companhia adquiriu créditos de terceiros, com garantia de alienação fiduciária de imóveis, sem coobrigação, no montante de R\$ 19.773 e R\$ 65.206 respectivamente (R\$ 78.030 em 2018). Essas operações auferiram renda no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019, no montante de R\$ 4.726 e R\$ 10.412, respectivamente (R\$ 11.456 em 2018). Estas operações foram realizadas no intuito de crescimento de carteira e de ampliação de negócios.

Durante o segundo semestre de 2019, a Companhia alienou parte da carteira de crédito para a relacionada, Bari Securitizadora S/A para emissão de CRI no montante de R\$ 79.044 (R\$ 31.163 em 2018). Esta operação não gerou resultados negativos ou positivos, também não resultou em valores pendentes de liquidação entre as partes.

8 Outros créditos - Diversos

| | | |
|---|--------------|--------------|
| | 2019 | 2018 |
| Circulante | | |
| Adiantamentos e antecipações salariais | 262 | 137 |
| Créditos Tributários (nota 19.b) | 4.699 | 1.604 |
| Impostos a compensar | 6 | 168 |
| Devedores para compra de valores e bens (a) | 595 | 332 |
| Devedores diversos (b) | 244 | 607 |
| Outros | 235 | 47 |
| Total | 6.041 | 2.895 |

| | | |
|---|--------------|--------------|
| | 2019 | 2018 |
| Não circulante | | |
| Devedores por depósito em garantia | 14 | 21 |
| Devedores para compra de valores e bens (a) | 352 | 176 |
| Créditos Tributários (nota 19.b) | 3.407 | 5.117 |
| Títulos sem características de concessão de crédito (c) | 1.045 | - |
| (Provisão para outros créditos) (c) | (1.045) | - |
| Total | 3.773 | 5.314 |

(a) Referem-se a valores de venda de imóveis, arrematados através de leilão e/ou

negociações próprias de forma parcelada no montante de R\$ 947 (R\$ 508 em 2019).

(b) Os valores inscritos em "Devedores diversos" estão representados por:

- valores relativos a baixa de parcelas pendentes, que serão recebidas no dia útil seguinte no montante de R\$ 115 (R\$ 361 em 2018);
- R\$ 108 referente a valores a ressarcir de pagamentos de custas e emolumentos para a retomada de imóveis (R\$ 163 em 2018); e
- pagamentos de custas com cartório R\$ 21 dos quais serão ressarcidos pela cedente da carteira adquirida (R\$ 83 em 2019).

(c) R\$ 1.045 refere-se a operação não reconhecida pela contraparte. A administração considerou provisão para perda na sua totalidade.

9 Outros valores e bens

O saldo do subgrupo "Outros valores e bens" está composto por bens não de uso e despesas antecipadas conforme segue:

| | | |
|------------------------------------|---------------|--------------|
| | 2019 | 2018 |
| Circulante | | |
| Comissões (b) | - | 376 |
| Imóveis (a) | 10.900 | 3.997 |
| (Provisão para desvalorização) (a) | (703) | (438) |
| Total | 10.197 | 3.935 |

Não circulante

| | | |
|------------------------------------|--------------|--------------|
| Imóveis (a) | 3.361 | 6.066 |
| (Provisão para desvalorização) (a) | (229) | (674) |
| Total | 3.132 | 5.392 |

(a) Tratam-se de valores de consolidação de propriedade (execução da garantia com a retomada de imóveis). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram executados R\$ 7.596, somando o saldo total de valores em bens não de uso no montante de R\$ 14.261 (R\$ 10.063 em 2018). Durante o exercício foram realizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

O referido aumento está pendente de homologação no Banco Central do Brasil. Em 31 de dezembro de 2019, o capital social, totalmente subscrito e integralizado por acionistas domiciliados no País passa a ser de R\$ 31.700 (R\$ 10.000 em 2018), representado por 31.700 ações (10.000 ações em 2018), ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

A nova composição do capital social é a seguinte:

| Acionistas | Nº de ações | Valor em R\$ | Participação |
|---|-------------------|------------------|----------------|
| Banco Bari de Investimentos e Financiamentos S.A. | 31.384.000 | 31.384.000 | 99,00% |
| Ivo Luiz Rovêda | 158.500 | 158.500 | 0,50% |
| Rodrigo Oliveira de Araújo Pinheiro | 158.500 | 158.500 | 0,50% |
| Total | 31.700.000 | 31.700,00 | 100,00% |

b. Reserva legal

Conforme determina o art. 193 da Lei nº 6.404/76, 5% (cinco por cento) do lucro líquido será aplicado na constituição de reserva legal, antes de qualquer outra destinação, até o limite de 20% do capital social integralizado, podendo ser utilizada para futuro aumento de capital social e/ou compensação de prejuízos acumulados.

c. Reservas especiais de lucros

A reserva estatutária é composta do residual do lucro ajustado, depois da distribuição para reserva legal e dividendos.

d. Dividendos

O estatuto social determina que seja assegurado aos acionistas o pagamento do dividendo mínimo obrigatório de 6% (seis por cento) do lucro líquido, após a destinação da reserva legal e das reservas para contingências, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações.

| Conciliação Dividendos | Valor Provisionado | Valor Pago | Data Pago | Deliberado por |
|---|--------------------|--------------|------------|-------------------|
| Dividendos propostos em 2017 | (85) | 95 | 10/05/2018 | 7º AGO 30/04/2018 |
| Dividendos e dividendos compl. recebidos - 2017 | (291) | 291 | 10/05/2018 | 7º AGO 30/04/2018 |
| Dividendos propostos em 2018 | (908) | 908 | 16/05/2019 | 8º AGO 30/04/2019 |
| Dividendos adicionais pagos | - | 1.206 | 16/05/2019 | Não deliberado |
| Dividendos propostos em 2019 | (1.247) | - | - | - |
| Total | (2.531) | 2.490 | | |

d.1 Cálculo para constituição de dividendos mínimos obrigatórios

| | 2º semestre de 2019 | Exercício de 2019 | Exercício de 2018 |
|--|---------------------|-------------------|-------------------|
| Cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios (6%) | | | |
| Lucro líquido do exercício / período | 3.574 | 9.606 | 15.935 |
| Reserva legal (5%) | (179) | (481) | (797) |
| Base de cálculo para os dividendos mínimos obrigatórios | 3.395 | 9.125 | 15.138 |
| Dividendos mínimos obrigatórios (6%) | (203) | (547) | (908) |
| Dividendos propostos | 903 | 1.247 | 908 |

15 Transações entre partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições pactuadas entre as partes, em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações.

| Descrição: | Exercício 2019 | | | Exercício 2018 | | |
|---|-----------------------|---------|----------|-----------------------|---------|---------|
| | Direitos (Obrigações) | Receita | Despesa | Direitos (Obrigações) | Receita | Despesa |
| Controladora (a) | | | | | | |
| Aplicações Interfinanceiras | - | - | - | - | 352 | - |
| Depósitos Interfinanceiros | (40.386) | - | (544) | (10.205) | - | (452) |
| Dividendos | (541) | - | - | (854) | - | - |
| Utilização de estrutura compartilhada (a.1) | (549) | - | (2.775) | (183) | - | (1.963) |
| Pessoas jurídicas (b) | | | | | | |
| Aluguel comercial | (8) | - | (92) | (3) | - | (43) |
| Utilização de estrutura compartilhada | - | - | - | 47 | - | 313 |
| Prestação de Serviços (b.1) | (1.154) | - | (14.169) | (565) | - | (4.728) |
| Pessoas físicas | | | | | | |
| Letra de Crédito Imobiliário | (75.172) | - | (2.221) | (64.938) | - | (3.821) |
| Dividendos | (6) | - | - | (54) | - | - |
| Remuneração aos administradores | - | - | (290) | - | - | (340) |

* Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia alienou parte da carteira de crédito para a relacionada, Bariqui Securitizadora S/A para emissão de CRI no montante de R\$ 79.044. Esta operação não gerou resultados negativos ou positivos, também não resultou em valores pendentes de liquidação entre as partes.

(a) Banco Bari de Investimentos e Financiamentos S.A.

a.1. A Companhia e sua controladora celebraram um Contrato de Prestação de Serviços Operacionais com o objetivo de compartilhar custos de natureza administrativa e técnica em virtude de possuírem uma mesma estrutura administrativa.

(b) Enio Fornea & Cia; Central Brasileira de Cobrança Ltda; Bari Service Ltda; Bari Securitizadora S/A e Bcredi Serviços de Crédito e Cobrança S/A., Bari Service de Crédito Ltda e Bari Promotora de Serviços de Apoio a Escritório Ltda.

b.1. Prestação de serviços referem-se a serviços de correspondente bancário, assessoria de cobranças e assessoria administrativa.

16 Outras despesas administrativas

| | 2º semestre 2019 | 2019 | 2018 |
|--|------------------|-----------------|-----------------|
| Despesas com depreciação/amortização | (52) | (92) | (56) |
| Despesas com aluguel comercial | (27) | (49) | (74) |
| Despesas de comunicação | (238) | (429) | (235) |
| Consulta órgão de proteção ao crédito | (436) | (724) | (331) |
| Despesas serviço sistema financeiro | (189) | (369) | (377) |
| Despesas judiciais e cartorárias | (729) | (938) | (489) |
| Despesas com propaganda e publicidade | (71) | (130) | (903) |
| Despesas de processamento de dados | (382) | (874) | (1.068) |
| Despesa com serviços técnicos especializados | (862) | (1.798) | (1.698) |
| Despesas com serviços terceirizados (a) | (9.544) | (15.575) | (8.891) |
| Outras | (533) | (616) | (812) |
| Total | (13.063) | (21.594) | (14.934) |

a. Referem-se a:

a.1 apropriação de despesas com comissões de correspondentes, no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019 nos valores de R\$5.904 e R\$9.416, respectivamente (R\$ 4.643 em 2018);

a.2 comissão em assessoria de cobrança, no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 1.774 e R\$3.024, respectivamente (R\$ 1.920 em 2018);

a.3 despesa com assessoria e consultoria empresarial na estruturação de negócios, no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 1.763 e R\$

2.922, respectivamente (R\$ 2.020 em 2018); e a.4 Demais valores pulverizados no semestre e exercício de R\$ 103 e R\$ 213 (R\$ 308 em 2018).

17 Rendas de prestação de serviços

| | 2º Sem/2019 | 2019 | 2018 |
|-------------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Confecção de cadastro | | | |
| Pessoa Física e jurídica | 883 | 1.448 | 639 |
| Tarifa de administração de contrato | 758 | 1.398 | 1.118 |
| Total | 1.641 | 2.846 | 1.757 |

18 Despesas tributárias

| | 2º Sem/2019 | 2019 | 2018 |
|-------------------|----------------|----------------|----------------|
| Despesa de PIS | (153) | (281) | (325) |
| Despesa de COFINS | (945) | (1.731) | (1.999) |
| Despesas de ISS | (82) | (142) | (88) |
| Outros | (5) | (144) | (50) |
| Total | (1.185) | (2.298) | (2.462) |

19 Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

a. Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado

| | 2º Sem/2019 | 2019 | 2018 |
|--|----------------|----------------|----------------|
| Impostos correntes | | | |
| Imposto de renda | (1.608) | (4.220) | (6.627) |
| Contribuição social | (660) | (1.623) | (2.505) |
| Total imposto de renda e contribuição social correntes | (2.268) | (5.843) | (9.132) |
| Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos | (322) | (483) | (1.458) |
| Ativo fiscal diferido | 804 | 1.385 | 2.886 |
| Total do imposto de renda e contribuição social | (1.786) | (4.941) | (7.704) |

b. Conciliação do imposto de renda e contribuição social no resultado

| | 2º semestre/2019 | 2019 | 2018 |
|---|------------------|----------------|----------------|
| Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 5.360 | 14.547 | 23.639 |
| Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente | (1.823) | (4.946) | (8.037) |
| Efeitos do imposto de renda e contribuição social sobre: | | | |
| Adições temporárias | (1.240) | (6.343) | (6.227) |
| Adições permanentes | (51) | (51) | (70) |
| Exclusões temporárias | 619 | 5.209 | 4.875 |
| Deduções fiscais | 211 | 262 | 303 |
| Outros | 12 | 24 | 24 |
| Total Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes | (2.268) | (5.843) | (9.132) |

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os créditos tributários são compostos pelos seguintes valores:

| | Saldo inicial em Janeiro/2019 | Saldo final em Junho/2019 | Constituição | Reversão | Saldo final em Dezembro/2019 |
|---|-------------------------------|---------------------------|--------------|--------------|------------------------------|
| Imposto de Renda | | | | | |
| Provisão para risco cível | 125 | 125 | 37 | (37) | 125 |
| Outras provisões | 450 | 371 | 329 | (144) | 556 |
| Provisão MTM | 2.261 | 2.420 | 152 | (12) | 2.559 |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | 2.105 | 2.453 | 621 | (354) | 2.720 |
| TOTAL - IRPJ | 4.941 | 5.369 | 1.138 | (547) | 5.960 |
| Contribuição Social | | | | | |
| Provisão para risco cível | 45 | 45 | 13 | (13) | 45 |
| Outras provisões | 162 | 134 | 119 | (51) | 201 |
| Provisão MTM | 814 | 871 | 55 | (4) | 921 |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | 758 | 883 | 223 | (128) | 978 |
| TOTAL - CSLL | 1.779 | 1.933 | 410 | (197) | 2.146 |
| Total de créditos tributários de IRPJ e CSLL | 6.721 | 7.302 | 1.548 | (744) | 8.106 |

As diferenças temporárias relativas às provisões sobre as operações de crédito, cuja dedutibilidade se dará de acordo com os critérios definidos nas regras fiscais, tem expectativa de utilização em sua totalidade até o exercício de 2022. Ademais, também estão reconhecidos os créditos relativos às diferenças temporárias decorrentes de provisões sobre pagamentos de participação nos resultados, que serão reconhecidos em sua totalidade em 2020.

| | 2020 | 2021 | 2022 | TOTAL |
|---|-------|------|-------|-------|
| Créditos Tributários de Imposto de Renda | | | | |
| Diferenças Temporárias | 3.455 | 504 | 2.001 | 5.960 |
| Valor Presente | 3.299 | 460 | 1.743 | 5.502 |

| | 2020 | 2021 | 2022 | TOTAL |
|--|-------|------|------|-------|
| Créditos Tributários de Contribuição Social | | | | |
| Diferenças Temporárias | 1.244 | 182 | 720 | 2.146 |
| Valor Presente | 1.188 | 166 | 628 | 1.982 |

Para fins de determinação do valor presente da realização futura estimada de créditos tributários em cada ano, foi adotada a taxa média de captação anual de 4,7% (107% CDI).

c. Obrigações fiscais diferidas

As obrigações sociais diferidas, no montante de R\$ 2.282 em 31 de dezembro de 2019 referem-se a imposto de renda e contribuição social sobre o ajuste a valor de mercado do swap (R\$ 1.799 em 2018).

20 Política de remuneração

A Companhia remunera três membros de sua Diretoria Executiva, com posicionamento conservador, atendendo plenamente ao espírito da Resolução CMN nº 3.921, de 25 de novembro de 2011. Tal remuneração é de natureza fixa, portanto não contemplando parcela variável. O valor no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 está representado por R\$ 290 (R\$ 340 em 2018).

21 Estrutura de gerenciamento de riscos

Na forma da regulamentação vigente, as atividades de gerenciamento de risco encontram-se centralizadas no Banco Bari de Investimentos e Financiamentos S.A. ("Banco"), líder do conglomerado Financeiro Bariqui e controladora da Bari Companhia Hipotecária. Assim, as disposições próprias são aplicáveis às duas entidades acima citadas.

A seguir, os principais fatores da Companhia dos riscos elencados que afetam os negócios da companhia:

I. Risco de crédito

Os procedimentos para gerenciamento do Risco de Crédito do conglomerado envolvem a avaliação de clientes e contrapartes para concessão de créditos, nos aprimoramentos, aferição e elaboração de inventários dos modelos de concessão e recupe-

ração de créditos, aperfeiçoamentos nos levantamentos cadastrais, no monitoramento de concentrações e na identificação de novos produtos que ofereçam riscos de crédito. Visando a mitigação, os limites são aprovados por Comitê de Crédito e revisados regularmente, em conjunto com a suficiência das garantias oferecidas. Além disto, são realizados acompanhamentos frequentes da carteira, com avaliações de sua evolução, inadimplência, provisionamentos e limites de alçadas para aprovação de operações de crédito e/ou recuperação.

II. Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação, monitoramento e controle de riscos oriundos de sistemas, pessoas, processos de fraudes internas e externas. A gestão de risco operacional é efetuada através da análise dos principais processos, identificando riscos e sugerindo respectivos controles mitigadores, utilizando um sistema de controles internos e mensuração de riscos, que também permite avaliações periódicas dos controles pelos próprios gestores de cada processo, assim como planos de ação. Visando à segurança de todos os procedimentos em execução no conglomerado, a área de Risco operacional tem estreita ligação com a área de Segurança de Informação. Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

Inserir-se, também, a metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAOpad) é a Abordagem Padronizada Alternativa.

III. Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios do conglomerado e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem. Os procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência estão formalizados no Planos de Continuidade de Negócios (PCN) e anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

IV. Risco de mercado

O gerenciamento de risco de mercado, identificados como aqueles decorrentes das captações e aplicações de recursos financeiros, representados por títulos registrados em centrais de liquidação devidamente autorizadas para tanto, envolvendo recursos de terceiros e próprios, no que tange às variações ditadas por índices de preços e taxas de juros, são gerenciados por meio de metodologias e modelos aderentes e condizentes com a realidade do mercado nacional.

Esta forma, objetiva embasar decisões estratégicas do conglomerado com grande agilidade e alto grau de confiança. Por outro lado, o conglomerado emprega uma política conservadora na administração de sua exposição a risco de mercado, com diversificação e seleção de investimentos.

V. Risco de liquidez

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade do conglomerado não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Este monitoramento é realizado diariamente, sendo reportadas ao Diretor Superintendente as projeções de fluxo de caixa, níveis de ativos, as necessidades de tomadas de financiamentos, bem como qualquer informação relevante para o gerenciamento de liquidez, as quais balizam as estratégias de captação e de aplicação de recursos próprios de forma a garantir um nível adequado de liquidez e a segurança do seu capital. Este controle contempla também a análise de eventuais descasamentos no tempo entre ativos e passivos e consequentes ajustes necessários para sua adequação, incluindo a realização de swaps.

O conglomerado conta com um Plano de Contingência de Liquidez que contempla as estratégias e procedimentos a serem executados em situação de crise.

VI. Risco de gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pelo conglomerado para fazer face aos riscos a que está exposto, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos e necessidade de capitalização frente às possíveis mudanças das condições de mercado. Incorpora também as avaliações para atendimento ao Índice de Basileia, em conformidade com o ambiente normativo regulatório.

De forma geral, todos os riscos antes abordados têm decorrência no eficaz gerenciamento de capital, de maneira a mantenha da liquidez do patrimônio da sociedade.

O conglomerado realiza testes de estresse (análise de sensibilidade), aplicáveis a cada espécie de risco, avaliando e identificando situações que o levem a suportar os efeitos assim levantados, mesmo em cenários adversos.

VII. Risco Socioambiental

A gestão do Risco Socioambiental estabelece princípios, diretrizes e procedimentos e define ações mitigadoras para avaliações específicas sobre a exposição aos riscos relacionados à responsabilidade socioambiental nos negócios e produtos ofertados pelo conglomerado, incluindo a concessão de crédito e até mesmo a contratação de serviços terceirizados ou fornecedores. Ressaltamos que o risco socioambiental, consoante o prescrito no art. 5º da Resolução CMN nº 4327/2014, está presente no gerenciamento dos demais riscos, a saber: "O risco socioambiental deve ser identificado pelas instituições mencionadas no art. 1º (instituições financeiras e demais entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil) como um componente das diversas modalidades de risco a que estão expostas."

22 Outras informações

Patrimônio líquido exigido (Acordo da Basileia) conglomerado

A Companhia detém capital social de R\$20.000, totalmente subscrito, acima do nível mínimo exigido pelas Autoridades Monetárias para as Sociedades da espécie, consoante o prescrito na Resolução CMN nº 2.099/94, Regulamento Anexo II, art. 1º, "caput" e parágrafo primeiro, e em montante adequado para alavancar as suas operações no corrente exercício. O acionista controlador está representado pelo Banco Bari de Investimentos e Financiamentos S/A., com 94% do total das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. As instituições financeiras estão obrigadas a manter uma relação mínima de entre o Patrimônio de Referência (PR) e os riscos ponderados conforme regulam tação em vigor (Patrimônio de Referência Exigido - PRE). A partir de julho de 2008, entraram em vigor novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basileia II, com nova metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de crédito e riscos operacionais. Este índice de Basileia, em 31 de dezembro de 2019, está apresentado de forma combinada nas demonstrações financeiras do seu controlador, Banco Bari de Investimentos e Financiamentos S.A.

Curitiba (PR), 28 de fevereiro de 2020.

Diretoria

RODRIGO OLIVEIRA DE ARAÚJO PINHEIRO

Diretor Presidente

EVALDO LEANDRO PERUSSOLO **MARIA TERESA FORNEA CARON**

Diretor Superintendente **Diretora Executiva**

CRISTIANE APARECIDA DAMRAT

Contadora CRC PR 063966/O-2

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Diretores da Bari Companhia Hipotecária (anteriormente denominado Bariqui Companhia Hipotecária) Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Bari Companhia Hipotecária ("Companhia"), anteriormente denominado Bariqui Companhia Hipotecária que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bari Companhia Hipotecária em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades,